

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA MODERNA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Ana Paula Alves Moreira(IC)-UEG – 03ana.paula@gmail.com;

Graziele Pereira De Oliveira (IC)-UEG

Shêila Gomes da Silva Barros (PQ) -UEG

Leide Maria Leão Lopes (PQ) - UFAM

A família é a primeira instituição de formação do indivíduo, a composição familiar tem mudando de acordo com a mudança da cultura podendo encontrar diversos tipos. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo geral: analisar dos diversos tipos de arranjos familiares e como essa diversidade influencia no meio educacional. Este estudo buscou ainda, responder aos questionamentos que originou este estudo que são eles: Qual são as constituições de família existente na sociedade moderna? Quais arranjos famílias predominante nos dias atuais? Qual são as influências das famílias no desenvolvimento do indivíduo? Como as famílias poderão interagir com a escola? Quais são os benefícios da instituição família ser omissa no meio educacional? A metodologia utilizada foi à pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, buscando responder à temática. Esse estudo foi dividido em quatro capítulos, sendo realizada uma análise tendo com resultados prévios diversidade da família, sendo predominando a composta pelo pai e a mãe, destacando a importância da participação dos mesmos para um bom desenvolvimento da criança, visando encontra meios pelos quais as famílias tenham maior participação no ambiente escolar.

Palavras-chave: Família. Instituição escolar. Participação.

Introdução

O presente estudo teve a finalidade de refletir acerca da constituição familiar, compreendido como uma instituição formadora do indivíduo, criando diversas formações familiares que abrangem a influencia para o meio educacional que é uma instituição formadora, que visa o desenvolvimento do indivíduo.

Assim sendo, este estudo teve como objetivo geral a análise dos diversos tipos de arranjos familiares e como essa diversidade influencia no meio educacional, assim como objetivos específicos que são: destacar a importância da família no ambiente escolar; Identificar as consequências da omissão da família no meio educacional e ressaltar meios no qual a escola pode proporcionar oportunidade em que a família se envolva com a educação dos educados.

A metodologia utilizada se deu com a reunião de materiais bibliográficos que discorre sobre o tema, realizando assim, a pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, por meio de uma aproximação quantitativa e qualitativa, por meio de questionários e conversas informais com membros da comunidade escolar. A pesquisa será realizada em escola de educação infantil da rede pública do Distrito Federal, com o objetivo de verificar qual arranjo família predomina nessa região e como as mesmas participam e influência o meio escolar.

E tendo os objetivos explicitados acima, este estudo buscou ainda, responder aos questionamentos que originou este estudo que são eles: Qual são as constituições de família existente na sociedade moderna? Quais arranjos famílias predominante nos dias atuais? Qual são as influências das famílias no desenvolvimento do individuo? Como as famílias poderão interagir com a escola? Quais são os benefícios da instituição família ser omissa no meio educacional?

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, pois de acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Assim com uma pesquisa qualitativo e quantitativo, buscando não somente quantidade, mas a qualidade a ser explorada.

A pesquisa foi realizada, na cidade de Formosa-GO, sua população atual é de 105.000 habitantes, conhecida por sua riqueza cultural e histórica.

A população total pesquisada corresponde a 82 estudantes dos 4º e 5º anos, sendo aplicado um questionário objetivo e ainda foi pesquisado 05 educadores de cinco escolas distintas da rede pública de ensino para que os mesmos pudessem apresentar sua posição sobre a pesquisa.

Resultados e Discussão

A família é considerada a primeira instituição formadora, pois é o primeiro ambiente que a criança tem contato e o primeiro a transmitir a sua cultura, valores que passa de geração para geração, que irá influenciar o individuo durante toda a sua existência, e é o responsável pelo bem estar das crianças, garantido pelas normas constitucionais, no Código Civil e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A educação transmitida pela família é denominada educação informal, pois não tem um 'padrão', pode ser transmitido de qualquer forma, centrada em suas próprias 'verdades', sendo assim formada por senso comuns, mesmo não sendo comprovado cientificamente tal educação se faz necessário para a construção do cidadão, a educação vai se modificar conforme a transformações no 'meio' familiar, que acabará mudando a cultura que está inserida, Carter e McGoldrick (1995 *apud* ANDRADA 2003) rotular seis formas de evolução na vida da família" o casamento; famílias com filhos pequenos; famílias com adolescentes; famílias no meio da vida e famílias no estagio tardio da vida, em cada estágio existem processos emocionais

implícitos que existem mudanças no status da família para que esta prossiga se desenvolvendo .(p.173)

Contudo é necessário um equilíbrio da parte da família principalmente os pais ou responsáveis na forma de se educar suas proles, Santos (2009) destacar alguns estilos de educação e sua consequência na formação do indivíduo, destacando os tipos de pais permissivos; negligentes; autoritários e democráticos.

O processo de educação passou a ser feito juntamente com a instituição escolar, sendo obrigatória e gratuita a matrícula de crianças com idade de quatro anos de idade, de acordo a LDB 9394/96, sendo obrigação da família, executar tal matrícula. A escola é responsável pelo processo de ensino e aprendizagem formal, para tanto, é primordial como descreve Marques (2001 *apud* DESSEN E POLONIA 2007) "a função da escola no século XXI tem o objetivo precípua de estimular o potencial do aluno, levando em consideração as diferenças socioculturais" (p.26), o mesmo autor aponta três objetivos que são comuns e devem se buscado pela escola, "1º estimular e fomentar o desenvolvimento em níveis físico, afetivo, moral, cognitivo, de personalidade; 2º desenvolver á consciência cidadã e a capacidade de intervenção no âmbito social; 3º de promover uma aprendizagem de forma contínua, propiciando, ao aluno, formas diversificadas de aprender e condições de inserção no mercado de trabalho" (p.27).

Pergunta 1: Quantidade de pessoas que mora na mesma residência?

A presente pesquisa foi realizadas com alunos de 4º e 5º ano, demonstra no gráfico 1, em relação a quantidade de pessoas que reside na mesma residência, os entrevistados responderam que 44% mora com uma a três pessoas, 27% com quatro a cinco pessoas, 16% com mais de seis pessoas e 13% com mais. Reafirmando o que (BONINI, 2009; SILVA, 2013 e NOBRE,2014) descreve que o perfil da família tradicional, pois a mesma é formada e modificada com o decorrer dos anos, mudança essa gerado pela transformação da cultura.

Provocando famílias menores como predomina no gráfico a cima, que segue em contradição aos séculos passados onde as famílias eram numerosas já que se faziam necessárias mãos de obra, mas com a industrialização, a migração e a mulher sendo inserida no mercado de trabalho

Pergunta 2: Quem mora na mesma residência?

Ao serem questionados sobre seus responsáveis legais que mora com os mesmos. Os entrevistados responderam que: 60% prevalece o perfil de família tradicional composta por pai e mãe, 22% somente com a mãe e 12% somente com o pai, estrutura da familiar monoparentais como relata Coelho (2004) onde só um adulto é provedor (em sua maioria a mãe).

Essas crianças 4% mora com os avós e 2% com duas "mães", família homoafetiva que é formada por pessoas do mesmo sexo, vem crescendo a demanda de homossexuais sejam casais femininos ou masculinos.

Conforme (BONINI, 2009; SILVA, 2013 e NOBRE, 2014), essas modificações no núcleo familiar é cada dia maior e bem aceita na sociedade, tenho que criar novas leis que assegura as pessoas que fogem do plantão, respeito e segurança.

Pergunta 3: Outros parentes que mora na mesma residência?

E relação ao questionamento sobre outras pessoas que divide a mesma residência 63%. Relataram que dividi com as proles de seus pais, 15% com tio ou tia, 6% com conhecido da família, 5 % com avô ou a avó e 11% com outras pessoas.

Consolidando por Lévi-Strauss (1956) que define que os membros da família estão unidos entre si por vários motivos, sejam laços legais ou sanguíneos, obrigações econômicas, ou por sentimentos psicológico (amor, medo, ou outro), independente do motivo que unir tais pessoas, o importante e o respeito mútuo.

Uma vez que as misturas à modernidade tem grade aceitação na atualidade, sendo um mecanismo para uma sociedade com menos intolerância e preconceito.

Pergunta 4 :Pessoa que ajuda nos estudos?

A percepção dos entrevistados em relação a quem atualmente os ajuda a realizar o dever escolar enviado para casa, registraram que quem faz esse acompanhamento é 46% a mãe , 19% o pai, 16% a avó ou avô, 10% a irmã ou irmão, 7% a tia ou tio e 2% outras pessoas.

Sabe-se da necessidade da orientação em casa por parte de um dos responsáveis é fundamental para o melhor desenvolvimento da criança, uma vez que tem apoio em psicológico, cognitivo, social em sua residência te a tendência a superar os obstáculos apresentados no campo educacional.

Uma vez que a família é a primeira instituição responsável por socializar e de educar, educação essa que o mesmo levará para sala de aula, fazendo se

sempre necessário que família e escola andem juntos, visando sempre o desenvolvimento do educando.

Pergunta 5 – Sente falta que sua família te ajude nos estudos?

A questão 5 apresenta o seguinte resultado, 60 % dos entrevistados responderam que sente falta de ajuda dos responsáveis na tarefa escolar e 40% se sente satisfeito com a ajuda recebida ou a falta da mesma.

O momento em que os responsáveis tiram para auxiliar a criança, não é somente reforçando os conhecimentos adquiridos pela criança, mas uma forma de demonstração de carinho e atenção, que conforme Wallon baseou-se sua teoria em quatro elementos: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa, indicadas por Nuccia (2008) e Edilênia e Silva (2012). Afetividade ou emoção: é orgânica e social, pois é através dela que são demonstradas as vontades, revela o caráter e personalidade onde o indivíduo se socializa com o meio.

Buscando sua própria aceitação, socialização essa que tem início com a primeira instituição, a família.

Pergunta 6 – Pessoa que gostaria que ajudassem nos estudos?

De acordo com a pergunta 6, acima 60% gostaria de ser auxiliado pela mãe nos estudos, 24% pelo pai, 6% pela avó ou avô, 5% pelo tio ou tia e 5% por outra pessoa.

Demonstrando novamente a necessidade afetiva que a criança tem de se sentir amado, incentivado, descrito pela teoria afetiva de Wallon, pois a ausência do afeto pode causar séria consequência no prosseguimento do indivíduo, afetando assim seu psiquismo, estudado por Freud. Sendo um direito da criança, ter estabilidade isso incluindo afetiva, responsabilidade essa que os pais estão buscando terceirizar, e muitas vezes jogando para a escola.

Pergunta 7- Com quem passa a maior parte do tempo?

Conforme a pergunta 7, as respostas obtidas mostram que 55 % dos entrevistados relatam passar a maior parte do tempo com a mãe, 14% com irmão ou irmã, 13% com avô ou avó, 12% com o pai e 6% sozinho.

Estas ações contribuem para demonstrar que a mulher mesmo sendo inserida no mercado de trabalho, não teve inserção das obrigações do lar, principalmente dos filhos, ainda é mulher segundo a pesquisa é maior de idade parte

a responsável em cuidar e selar em todos os sentidos de suas proles. Todavia, com a sociedade tão consumida, os pais terceirizar a televisão a obrigação de cuidar e passar princípios a criança, sendo os resultados demonstrado por uma geração emocionalmente sensível e mal educada, levando para o meio educacional e dificultando assim um bom convívio escolar.

Pergunta 8: Quem frequenta a reunião escolar?

Em relação ao gráfico 8, pesquisa foi realizadas com alunos de 4º e 5º ano, que teve por base o questionamento qual era o responsável que frequentava a reunião de classe ou acompanha a vida escolar 50% responderam que é a mãe, 17% o pai, 6% avó ou avô, 6% irmã ou irmão, 5% tio ou tia, 5% outros e 2% ninguém.

É de suma importância tanto para o educando como para o ambiente escolar a participação dos responsáveis, uma vez que a gestão para se democratizar comanda a lei, faz necessária a colaboração da sociedade escolar, incluindo os responsáveis nesse processo.

O acompanhamento da familiar na escola, também traz o benefício é para a criança, pois uma criança que é bem assistida pela família tem tendência a tendência de desenvolver melhor seu cognitivo e de ter uma vida social mais agradável.

Resultados da pesquisa realizada com professores

Questão 1- Você acha que a estrutura familiar pode influenciar o educando e, seu desenvolvimento?

Em relação a influencia da familiar no desenvolvimento educacional, todos, percebem a importância do acompanhamento, destacando o benefício que provocar no rendimento escolar como a melhora no convívio escola.

A entrevistada 04 discreta que a escolha não conseguir sozinha pois não é obrigação da escola educar e sim da família, tendo o apoio dos demais, mas principalmente da entrevistada 05 que relata a importância da família na escola mas que infelizmente isso não ocorrer.

Ganhando reforço na teoria evolutiva segundo Salvador *et al.*, (1999), a educação não é um fator determinante para a evolução do indivíduo, mas proporciona um determinado suporte para esse avanço, podendo facilitar ou dificultar, tendo o educador como um facilitador do processo de aprendizagem.

Questão 2- Em que aspectos os novos modelos familiares pode afetar o desenvolvimento da criança? Como?

Em relação os modelos familiares da atualidade a entrevistada 04 diz que não tem convívio com modelos familiares diferentes do tradicional e defende o mesmo como sendo uma boa base para estruturação pessoal, ganhando apoio do entrevistado 05, que lembra que é muito importante a criança ter uma base familiar pois grande mudança pode afetar seu psicológico.

Todavia, o entrevistado 03 discorda com essa posição por diz que o modelo familiar não influencia o desenvolvimento da criança desde tenha acompanhamento, o 01 já diz que afeta se não tiver amor, carinho, interesse pela vida da criança, concordando com o 02 que diz que não vai influenciar se a mesma tiver acompanhamento familiar e afeto. Indicadas por Nuccia (2008) e Edilênia e Silva (2012), a afetividade ou emoção: é orgânica e social, pois é através dela que são demonstradas as vontades, revela o caráter e personalidade onde o indivíduo se socializa com o meio. Destacando assim, a importância de um psicológico equilibrando para dar apoio para a criança enfrentar as diferenças a sua volta.

Questão 3- Em sua opinião como é a participação da família no ambiente escolar?

Sobre a participação da família na escola, todos os entrevistados consideraram insuficientes e destaca que assunto menos à situação financeira es 51(ph6

escolar, "o sucesso escolar tem dependido, em grande parte, do apoio direto e sistemático da família que investe nos filhos, compensando tanto dificuldades individuais quanto deficiências escolares" (p.144).

Em relação participação da família no ambiente escolar, provocar segundo os entrevistados, benefício para o ambiente escolar, entre eles esta o incentivo, o apoio, responsabilidade, desenvolver o cognitivo, respeito mútuo, destacando que o maior benefício é o próprio educando que ira desfrutar.

Questão 5- Em sua percepção, quando a família acompanha o educando em suas atividades escolares as crianças apresentam melhor desenvolvimento? por quais motivos?

O acompanhamento em atividades escolares os cinco entrevistados concorda que essa parceria de família e escola só traz benefício para ambas as instituições. Firmando "aos pais, enquanto titulares do pátrio poder, compete-lhes, quanto à pessoa dos filhos, dirigir-lhes a criação e educação (CC, art. 384, inciso I), afirmando o ECA que aos mesmos incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores (art. 22)." Além de seu desenvolvimento educacional pois é obrigação da família juntamente como o poder público e a sociedade, "de certo que estes têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores (CF, art. 229)." Lei esse que se faz fundamental em nossos dias, visando o melhor desenvolvimento para criança é necessário que a família e a escola ande em parceria.

Considerações Finais

O presente estudo teve a finalidade de refletir e analisar os diversos tipos de arranjos familiares e como essa diversidade influência no meio educacional, assim como destacar a importância da família no ambiente escolar, demonstrar as consequência da omissão da família no meio educacional e ressaltar meios no qual a escola pode proporcionar oportunidade em que a família se envolva com a educação dos educados.

O objetivo geral da diversidade familiar e da importância no ambiente educacional foi alcançado na pesquisa bibliográfica, assim com na pesquisa realizada com os estudantes e professores, dos específicos apresentando nos resultados as consequências da omissão dos pais pode ser avaliada na pesquisa discursiva com os professores, a importância da família no ambiente escolar e ressaltar meios no qual a escola pode proporcionar oportunidade em que a família

se envolva com a educação dos educados, foi encontrada na pesquisa bibliográfica, e no objetivo de ressaltar meios no qual a escola pode proporcionar oportunidade em que a família se envolva com a educação dos educados, foi vivenciada tanto na pesquisa discursiva, quanto na bibliográfica.

E tendo os objetivos explicitados acima, este estudo buscou ainda, responder aos questionamentos que originou este estudo que são eles: Qual são as constituições de família existente na sociedade moderna? Famílias monoparentais, homoafetiva, unipessoais, recompostas ou recasamento, tradicional, Ana parental, eudemonista. Quais arranjos famílias predominante nos dias atuais? Família tradicional. Qual são as influências das famílias no desenvolvimento do individuo? Por ser o primeiro ambiente que a criança tem contanto e o primeiro a transmitir a sua cultura, valores que passar de geração para geração, que ira influencia o individuo durante toda a sua existência. Como as famílias poderão interagir com a escola? Participando do conselho de classes, da criação do PPP, dos projetos, programações e quando foi solicitada a presença na instituição. Quais são os benefícios da instituição família ser omissa no meio educacional? Os benefícios são nenhum, uma vez que os alunos, professores, família e toda a comunidade escolar só tende a se beneficiar com a interação da família com a escola.

O referido trabalho foi de grande gratificação por permitir avaliar um tema que é tão discutido em três óticas diferentes, o dos pesquisadores, alunos e educadores. Podendo analisar as formações familiar que vivenciamos ao nosso redor, mas antes ignorada, ao qual trouxa modificação no conceito definido do que é familiar e abrindo um leque para diversas pesquisas.

O referido trabalho foi de grande gratificação por permitir avaliar um tema que é tão discutido em três óticas diferentes, o dos pesquisadores, alunos e educadores. Podendo analisar as formações familiar que vivenciamos ao nosso redor, mas antes ignorada, ao qual trouxa modificação no conceito definido do que é familiar e abrindo um leque para diversas pesquisas.

Agradecimentos

Agradeço ao programa próprio de bolsas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, campus Formosa, principalmente na modalidade pró-licenciatura que permitiu a realização deste trabalho que resultou no artigo aqui apresentado.

Referências

- ARAÚJO, Viviam Carvalho de; Araújo, Rita de Cássio B.F.; SCHEFFER, Ana Maria Moraes. **Discutindo Aprendizagem e Desenvolvimento da Criança á Luz do Referencial Histórico-Cultural**. Juiz de Fora/MG, 2007.
- ANDRADA, Edla Grisard Caldeira de. **Família, Escola e a Dificuldade de Aprendizagem: Intervindo Sistemicamente**. Santa Catarina, 2003.
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; Zucchetti, Dinora Tereza. **Construção Social da Infância e da Juventude**. Pelotas, 2007.
- BRANCHER, Vantoir Roberto; NASCIMENTO, Cláudia Terra de; OLIVEIRA, Valeska Fortes de. **A Construção Social do Conceito de Infância: Algumas Interlocações Históricas e Sociológicas**. Editora Unijuí. Rio Grande do Sul, 2008.
- BONINI, Juliana de Oliveira Reis. **Novos arranjos familiares: da família da idade medieval á famílias da atualidade conversando sobre família recomposta ou família de recasamento**. Niterói, 2009.
- BRASIL. **Código Civil. Lei nº 13.058**, de 22 de dezembro de 2014.
- _____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994.
- CAIADO, Elen Campos. **A importância da parceria da família e escola**. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceria-familia-escola.htm>. Acesso em: 09 de nov. 2015 ás 23:10.
- DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como Contextos de Desenvolvimento humano**. Brasil, 2007.
- FREITAS, Rita de Cássio Santos. **Em nome dos filhos, a formação de redes de solidariedade- algumas reflexões a partir do caso de Acari**. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 71. São Paulo: Cortez, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, C.A família. In: SHAPIRO, H. L. **Homem, cultura e sociedade**. São Paulo: Fundo de Cultura, 1956.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Ed. 5. Goiânia: Alternativa, 2004
- MAZZAROLO, Isidoro. **Alguns princípios na educação familiar no cristianismo primitivo**. Rio de Janeiro, 2005.
- OLIVEIRA, Nayara Hakime Duarte. **Contexto da família**. São Paulo: Editora UNESP. São Paulo, 2009.
- RANGHETTI, Diva Spezia. **Políticas de Formação Inicial dos Professores no Brasil: dos Jesuítas ás Diretrizes da Pedagogia**. São Paulo, 2008.